São Paulo, 14 de novembro de 2016

Resultados do Terceiro Trimestre de 2016

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (BM&FBOVESPA: CSNA3) (NYSE: SID) divulga seus resultados do terceiro trimestre de 2016 (3T16) em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010. Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia do terceiro trimestre de 2016 (3T16) e as comparações são relativas ao segundo trimestre de 2016 (2T16) e ao terceiro trimestre de 2015 (3T15), exceto quando especificado de outra forma. A cotação do dólar em 30/09/2016 era de R$3,2456 e em 30/06/2016 de R$3,2092.

Considerando o acordo firmado para a venda da Metalic no 3T16, a Companhia aplicou o CPC 31, que determina a apresentação do balanço e resultados dessa empresa como operações descontinuadas. O referido pronunciamento determina que os períodos comparativos também devem refletir essa mesma apresentação. Dessa forma, no ITR 3T16, a Companhia aplicou integralmente as determinações do CPC 31, mas, por outro lado, optou por não reapresentar, no release/apresentação, as informações da Metalic dos períodos comparativos como operações descontinuadas dada a sua materialidade no resultado consolidado.

Destaques operacionais e financeiros do 3T16

- **Geração de EBITDA de R$1.239MM**, incremento de 45% em relação ao 2T16, com Mg. EBITDA de 26%.
- O **Lucro Bruto atingiu R$1.311MM** no 3T16, 42% acima do 2T16. A **margem bruta registrou 30%**, 9p.p. superior ao 2T16.
- O **EBITDA de Siderurgia atingiu R$552MM**, com margem de 19%, 49% superior ao 2T16, demonstrando recuperação da siderurgia no mercado interno.
- Aumento da **participação do mercado interno no volume de vendas de aço** de 53% no 2T16 para 62% nesse trimestre.
- **Incremento de 8% no preço médio do aço no mercado interno.**
- **Vendas de Minério de Ferro de 10,2Mt,** 10% superiores ao 2T16.
- **Preço FOB realizado de Minério de Ferro de US$39/t**, 28% superior ao 2T16.
- **O EBITDA de Mineração atingiu R$599MM**, com margem de 46%, 64% superior ao 2T16.
- A **Dívida Líquida Ajustada** se manteve estável no 3T16, totalizando R$25.842, enquanto a alavancagem reduziu 0,9x, fechando o trimestre em 7,4x, contra 8,3x no 2T16, face a maior geração de EBITDA nos últimos 12 meses.

Destaques	3T15	2T16	3T16	Variação 3T16 x 2T16	Variação 3T16 x 3T15
Vendas de Aço (mil toneladas)	**1.191**	**1.253**	**1.172**	**(6%)**	**(2%)**
- Mercado Interno	58%	53%	62%	9%	4%
- Subsidiárias no Exterior	39%	40%	34%	(6%)	(5%)
- Exportação	3%	7%	4%	(3%)	1%
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)[1]	**7.585**	**9.267**	**10.230**	**10%**	**35%**
- Mercado Interno	0%	7%	11%	4%	11%
- Mercado Externo	100%	93%	89%	(4%)	(11%)
Resultados Consolidados (R$ milhões)					
Receita Líquida	3.956	4.349	4.437	2%	12%
CPV	(3.015)	(3.427)	(3.126)	(9%)	4%
Lucro Bruto	941	922	1.311	42%	39%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(531)	(498)	(521)	5%	(2%)
EBITDA Ajustado[2]	853	855	1.239	45%	45%
Dívida Líquida Ajustada[3]	23.417	25.873	25.842	0%	10%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas	12.236	5.678	5.663	0%	(54%)
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	6,6x	8,3x	7,4x	(0,9x)	0,8x

[1] Volume de venda de minério de ferro inclui 100% de participação na Namisa até novembro/15 e 100% de participação na Congonhas Minérios a partir de dezembro/15.
[2] O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 60% na Namisa, 33,27% na MRS e 50% na CBSI até novembro/15 e 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI a partir de dezembro/15.
[3] A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa Ajustado consideram 33,27% da participação na MRS, 60% na Namisa e 50% na CBSI até novembro/15. A partir de dezembro/15 passaram a considerar 100% da Congonhas Minérios, 37,27% da MRS e 50% da CBSI, além de não considerar operações de *Forfaiting* e Risco Sacado.

Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida** no 3T16 totalizou R$4.437 milhões, 2% superior ao resultado do 2T16, em consequência da maior receita no segmento de mineração.

- O **custo dos produtos vendidos** atingiu R$3.126 milhões, 9% inferior ao observado no trimestre imediatamente anterior. A redução observada se deu principalmente pela maior diluição dos custos fixos na produção siderúrgica.

- No 3T16, o **lucro bruto** somou R$1.311 milhões, 42% superior ao registrado no 2T16. A margem bruta atingiu 30%, 9p.p. acima do 2T16.

- As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R$521 milhões no 3T16, 5% superiores àquelas registradas no 2T16. A variação em relação ao 2T16 ocorreu, principalmente, pelo incremento nos custos de distribuição em 10%.

- As **outras receitas e despesas operacionais** atingiram um valor negativo de R$1,3 milhão no 3T16, ante R$171 milhões obtidos no 2T16.

- No 3T16, **o resultado financeiro líquido gerencial** foi negativo em R$780 milhões, devido: i) às despesas financeiras ex-variação cambial de R$857 milhões; ii) ao resultado negativo com variação cambial de R$74 milhões; e; iii) às receitas financeiras de R$151 milhões.

Resultado Financeiro (R$ milhões)	3T15	2T16	3T16
Resultado Financeiro – IFRS	**(1.549)**	**(204)**	**(761)**
(+) Resultado Financeiro de Controladas em conjunto	**770**	**(24)**	**(19)**
(+) Namisa	800	-	-
(+) MRS	(29)	(24)	(20)
(=) Resultado Financeiro Gerencial	**(779)**	**(228)**	**(780)**
Receitas Financeiras	123	150	151
Despesas Financeiras	(901)	(378)	(931)
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(1.034)	(856)	(857)
Resultado c/ Variação Cambial	134	478	(74)
Variações Monetárias e Cambiais	(1.751)	1.220	(136)
Hedge Accounting	1.214	(595)	61
Resultado com Derivativos	671	(146)	2

[1]O resultado Financeiro Gerencial considera participações de 60% na Namisa, 33,27% na MRS e 50% na CBSI até novembro/15 e de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de dezembro/15.

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R$25 milhões no 3T16, ante o valor positivo de R$18 milhões registrado no 2T16. Este resultado se deu principalmente pelo resultado de equivalência da MRS, como demonstrado a seguir:

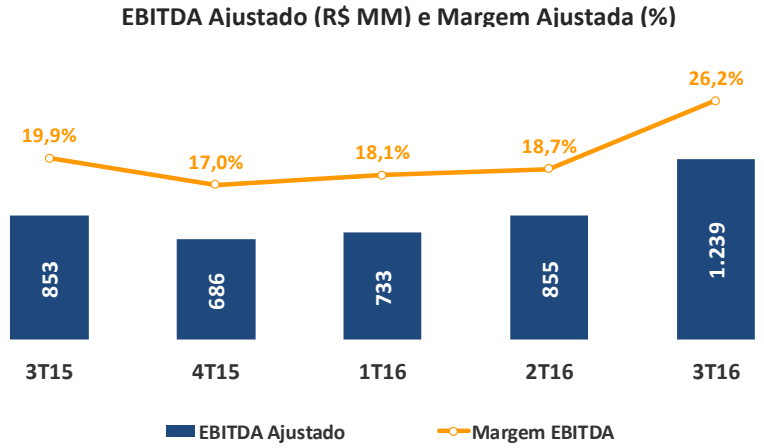
Equivalência Patrimonial (R$ milhões)	3T15	2T16	3T16
Namisa	867	-	-
MRS Logística	17	32	42
CBSI	-	-	1
TLSA	(9)	(4)	(6)
Arvedi Metalfer BR	(5)	-	2
Eliminações	(8)	(10)	(13)
Resultado de Equivalência Patrimonial	**861**	**18**	**25**

- No 3T16, a Companhia registrou **prejuízo líquido** de R$100 milhões, ante o prejuízo líquido de R$43 milhões no 2T16.

EBITDA Ajustado (R$ milhões)	3T15	2T16	3T16	Variação	
				3T16 x 2T16	3T16 x 3T15
Lucro Líquido / (Prejuízo) do período	**(533)**	**(43)**	**(100)**	**131%**	**(81%)**
Depreciação	285	304	309	2%	9%
IR e CSLL	169	110	153	39%	(10%)
Resultado financeiro líquido	1.549	204	761	272%	(51%)
EBITDA (ICVM 527)	**1.470**	**576**	**1.123**	**95%**	**(24%)**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	85	171	1	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(861)	(18)	(25)	36%	-
EBITDA proporcional das controladas em conjunto	159	126	139	10%	(12%)
EBITDA Ajustado	**853**	**855**	**1.239**	**45%**	**45%**

[1]A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

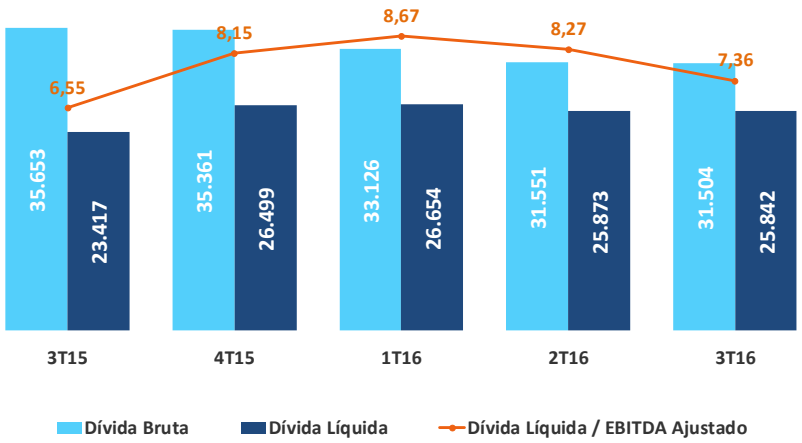
- O **EBITDA ajustado** atingiu R$1.239 milhões no 3T16, 45% superior ao do trimestre imediatamente anterior. A margem EBITDA ajustada foi de 26,2% no 3T16, 7,5p.p. superior à registrada no 2T16.



[1]A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera participações de 60% na Namisa, 33,27% na MRS e 50% na CBSI até novembro/15 e de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de dezembro/15.

Endividamento

Os valores ajustados de EBITDA, Dívida e Caixa consideram participações de 60% na Namisa, 33,27% na MRS e 50% na CBSI até novembro de 2015 e de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de dezembro de 2015, além de considerar as aplicações financeiras em garantia para operações cambiais na BM&FBovespa. Em 30/06/2016, a dívida líquida consolidada atingiu R$25.842 milhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 7,36x.



Exposição Cambial

A exposição cambial em nosso balanço consolidado de 30 de setembro de 2016 foi de US$1.826 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo. Devemos destacar que dentro da exposição cambial líquida, está incluído um passivo de US$1,0 bilhão, na linha de Empréstimos e Financiamentos referente ao Bond Perpétuo, que considerando sua característica, não exigirá desembolso para liquidação do principal em futuro previsível.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com parte dos vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial de parte da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

Exposição Cambial	IFRS	
(valores em US$ mil)	30/06/2016	30/09/2016
Caixa	802	851
Contas a Receber	317	312
Total Ativo	**1.119**	**1.163**
Empréstimos e Financiamentos	(4.437)	(4.393)
Fornecedores	(6)	(18)
Outros Passivos	(7)	(12)
Total Passivo	**(4.450)**	**(4.423)**
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	**(3.332)**	**(3.261)**
Derivativos Contratados Líquidos	-	(98)
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	1.541	1.533
Exposição Cambial Líquida	**(1.791)**	**(1.826)**
Bond Perpétuo	1.000	1.000
Exposição Cambial Líquida ex. Bond Perpétuo	**(791)**	**(826)**

Investimentos

Foram investidos R$382 milhões no 2T16 e R$1.185 milhões no 9M16, com destaque para:

- Investimentos no novo forno de clínquer em Arcos-MG, permitindo capturar margens competitivas e escala na região Sudeste a partir da autossuficiência na produção deste insumo.

Do total investido, R$102 milhões foram investimentos em itens sobressalentes e R$234 milhões em investimentos correntes.

Investimento (R$ milhões)	3T15	2T16	3T16
Siderurgia	173	136	133
Mineração	473	61	56
Cimento	139	261	157
Logística	19	13	36
Outros	0	3	0
Investimento Total IFRS	**804**	**473**	**382**

Capital de Giro

Para o cálculo do Capital de Giro, a CSN realiza ajustes em relação aos valores registrados nos seus Ativos e Passivos, conforme abaixo:

- Contas a Receber: Excluem-se Dividendos a Receber, Débitos de Empregados e outros Créditos (Nota 7 do ITR);
- Estoques: Considera o item Perdas Estimadas e exclui o item Almoxarifado, que não compõe o ciclo financeiro, e será, posteriormente, incorporado ao Ativo Imobilizado (Nota 8 do ITR);
- Antecipação de Impostos: Composto apenas pela parcela de IR/CSLL dentro da Conta Tributos a Recuperar (Nota 9 do ITR);
- Tributos a Recolher: Composto pela conta Obrigações Fiscais do Passivo Circulante, acrescido de Tributos Parcelados (Nota 15 do ITR);
- Adiantamento de Clientes: Subconta do grupo de Outras Obrigações classificado no Passivo Circulante (Nota 15 do ITR);
- Fornecedores: Inclui *Forfaiting* e Risco Sacado (Nota 13 do ITR).

Dessa forma, o Capital de Giro aplicado ao negócio totalizou R$2.344 milhões no 3T16, R$16 milhões inferior ao encerramento do 2T16, principalmente em função do aumento em fornecedores de R$251 milhões, em paralelo ao incremento de R$166 milhões em contas a receber. Na mesma base de comparação, o prazo médio de recebimento subiu 3 dias, enquanto o prazo de pagamento e estoques registraram alta de 7 e 1 dia, respectivamente.

Capital de Giro (R$ milhões)	3T15	2T16	3T16	Variação	
				3T16 x 2T16	3T16 x 3T15
Ativo	**6.371**	**4.804**	**4.953**	**150**	**(1.418)**
Contas a Receber	2.302	1.622	1.789	166	(513)
Estoques	3.838	2.995	3.002	7	(836)
Antecipação de Impostos	231	186	162	(24)	(69)
Passivo	**2.392**	**2.444**	**2.610**	**165**	**218**
Fornecedores	1.724	1.388	1.639	251	(85)
Salários e Contribuições Sociais	282	262	287	25	5
Tributos a Recolher	328	743	620	(122)	292
Adiantamentos de Clientes	59	51	63	12	4
Capital de Giro	**3.979**	**2.359**	**2.344**	**(16)**	**(1.635)**

Prazos Médios (dias)	3T15	2T16	3T16	Variação	
				3T16 x 2T16	3T16 x 3T15
Recebimento	46	31	34	3	(12)
Pagamento	53	40	47	7	(6)
Estoques	118	86	87	1	(31)
Ciclo Financeiro	111	77	74	**(3)**	**(37)**

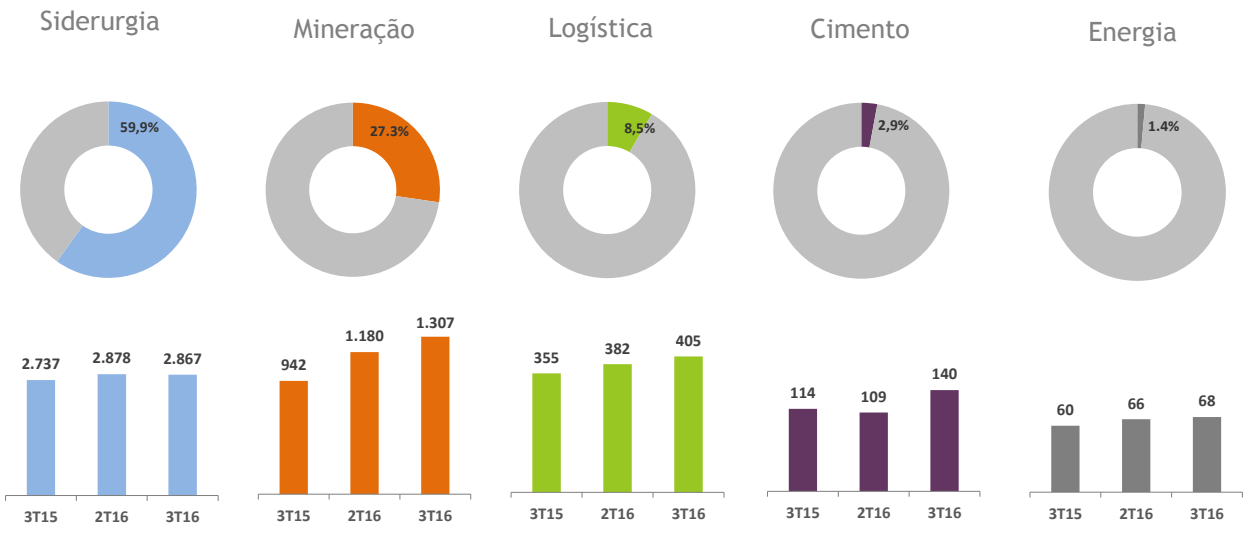
Resultados por Segmentos de Negócios

A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

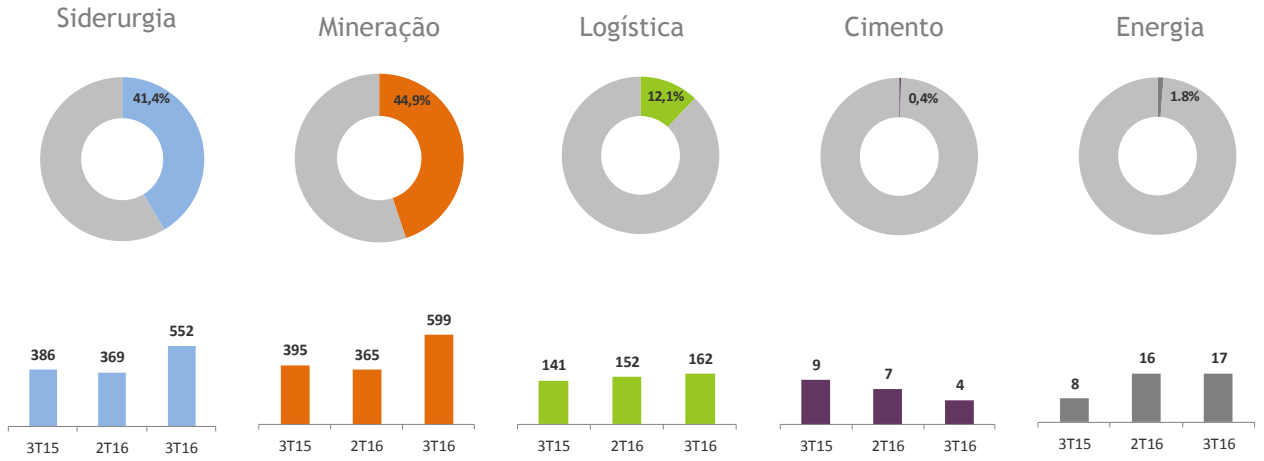
SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	CIMENTO	ENERGIA
Usina Presidente Vargas	Congonhas Minérios	Ferroviária: MRS e FTL	Volta Redonda	CSN Energia
Porto Real	Casa de Pedra	Portuária: Sepetiba Tecon	Arcos	Itasa
Paraná	Tecar			
LLC	Engenho[1]			
Lusosider	Pires[1]			
Prada (Distribuição e Embalagens)	Fernandinho[1]			
Metalic	ERSA			
Aços Longos (UPV)				
SWT				

[1]Antigos ativos da Namisa.
[2]A partir do exercício de 2013 a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as empresas controladas em conjunto Namisa, MRS e CBSI. Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna "Despesas corporativas/eliminação".
[3]A partir do fechamento de 2015, após a combinação dos ativos da mineração (Casa de Pedra, Namisa e Tecar), o resultado consolidado passa a considerar a totalidade desta nova empresa.

Receita Líquida por Segmento – 3T16 (R$ milhões)



EBITDA Ajustado por Segmento – 3T16 (R$ milhões)



Resultado 3T16 (R$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	**2.867**	**1.307**	**50**	**355**	**140**	**68**	**(351)**	**4.437**
Mercado Interno	1.893	145	50	355	140	68	(584)	2.068
Mercado Externo	974	1.162	-	-	-	-	233	2.369
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.300)	(811)	(37)	(237)	(131)	(49)	439	(3.126)
Lucro Bruto	**567**	**497**	**13**	**119**	**9**	**19**	**88**	**1.311**
Despesas Vendas / Administrativas	(183)	(15)	(8)	(24)	(20)	(7)	(265)	(521)
Depreciação	169	118	3	57	15	4	(58)	309
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	139	139
EBITDA Ajustado	**552**	**599**	**9**	**152**	**4**	**17**	**(95)**	**1.239**

Resultado 2T16 (R$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	**2.878**	**1.180**	**45**	**337**	**109**	**66**	**(266)**	**4.349**
Mercado Interno	1.607	77	45	337	109	66	(451)	1.790
Mercado Externo	1.271	1.103	-	-	-	-	185	2.559
Custo Produtos/Serviços Vendidos	(2.459)	(907)	(34)	(227)	(102)	(48)	350	(3.427)
Lucro Bruto	**419**	**273**	**11**	**111**	**7**	**18**	**84**	**922**
Despesas Vendas / Administrativas	(214)	(13)	(3)	(27)	(17)	(6)	(219)	(498)
Depreciação	164	105	3	56	17	4	(47)	304
EBITDA Proporcional de Controladas em Conjunto	-	-	-	-	-	-	126	126
EBITDA Ajustado	**369**	**365**	**11**	**141**	**7**	**16**	**(55)**	**855**

Siderurgia

Segundo dados preliminares da *World Steel Association* (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 1.197 milhão de toneladas nos 9M16, queda de 0,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

De acordo com dados preliminares do Instituto Aço Brasil (IABr), no 3T16 a produção no mercado doméstico atingiu 8,0 milhões de toneladas, 8% superior ao segundo trimestre do ano, totalizando assim 22,9 milhões de toneladas nos 9M16, o que representa redução de 9% na comparação com mesmo período de 2015. Em relação aos produtos laminados, a produção doméstica somou 5,6 milhões de toneladas no 3T16, 8% superior ao segundo trimestre do ano, acumulando 15,8 milhões de toneladas nos nove primeiros meses de 2016, ou seja, 9,3% inferior ao registrado no mesmo período de 2015. Nos 9M16, o consumo aparente somou 13,7 milhões de toneladas, 19,1% inferior na comparação com o 9M15, enquanto as vendas internas recuaram 11,7%, totalizando 12,6 milhões de toneladas. As importações atingiram 1,2 milhão toneladas, registrando recuo de 57,8% em relação ao 9M15, já as exportações totalizaram 10,1 milhões de toneladas, avanço de 0,2% em relação aos nove meses de 2015.

No segmento de distribuição, dados do INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço) indicam que, no 3T16, as compras pela distribuição registraram aumento de 12,8%, enquanto as vendas caíram 3,2% frente ao 3T15, totalizando 751,4 milhões e 755,3 milhões de toneladas, respectivamente. Já os estoques atingiram 895,3 mil toneladas ao final do 3T16, 3,4% superior em relação ao registrado no mês anterior, enquanto o giro dos estoques passou para 3,6 meses.

Automotivo

De acordo com a ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), a produção de veículos atingiu o montante de 1,6 milhão de unidades nos 9M16, queda de 18% frente ao mesmo período do ano anterior. Na mesma base de comparação, os licenciamentos de automóveis comerciais leves, caminhões e ônibus novos no Brasil caíram 23%, para 1,5 milhão de unidades. A associação estima redução de até 19% nas vendas de veículos para 2016 frente a 2015.

Construção Civil

Segundo o SECOVI-SP (Sindicato da Habitação de São Paulo), até agosto de 2016, o número de lançamentos de imóveis residenciais na cidade de São Paulo somou 8.007 unidades, 37,5% inferior frente às 12.802 unidades lançadas até agosto de 2015.

De acordo com a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), as vendas de materiais de construção caíram 11,8% nos 9M16, frente àquelas registradas no mesmo período do ano anterior. Para 2016, a associação reverteu a estimativa para queda de 10%.

Linha Branca

Segundo dados do IBGE, a produção da Linha Branca acumulada até setembro de 2016, registrou queda de 7,2% e 11,6%, em comparação ao mesmo período do ano anterior e nos últimos 12 meses, respetivamente. Tais percentuais refletem o baixo nível de confiança dos empresários e consumidores.

Resultado da Siderurgia da CSN

No 3T16, a **produção de placas** pela controladora somou 738 mil toneladas, incremento de 48% frente ao 2T16. A produção de laminados planos foi 25% superior à registrada no 2T16, totalizando 835 mil toneladas nesse trimestre.

Produção de Aços Planos (Controladora) (mil toneladas)	3T15	2T16	3T16	Variação 3T16 x 2T16	Variação 3T16 x 3T15
Total de Placas (UPV + Terceiros)	**1.084**	**510**	**857**	**68%**	**(21%)**
Produção de Placas	1.023	500	738	48%	(28%)
Placas de Terceiros	61	10	119	-	95%
Total Laminados	**989**	**668**	**835**	**25%**	**(16%)**

- As **vendas totais** somaram 1.172 mil toneladas de produtos siderúrgicos no 3T16, redução de 6% em relação ao 2T16. Das vendas totais, 62% foram comercializadas no mercado interno, 34% por meio das subsidiárias no exterior e 4% exportadas.

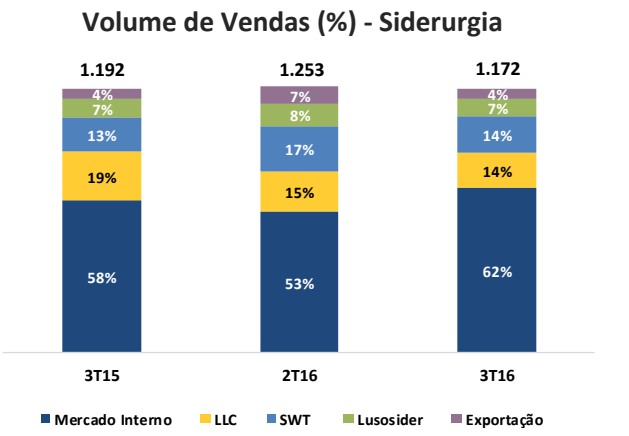
- No 3T16 o volume de aço comercializado no **mercado interno** somou 730 mil toneladas, 9% superior ao 2T16. Deste total, 682 mil toneladas referem-se a aços planos e 49 mil toneladas a aços longos.

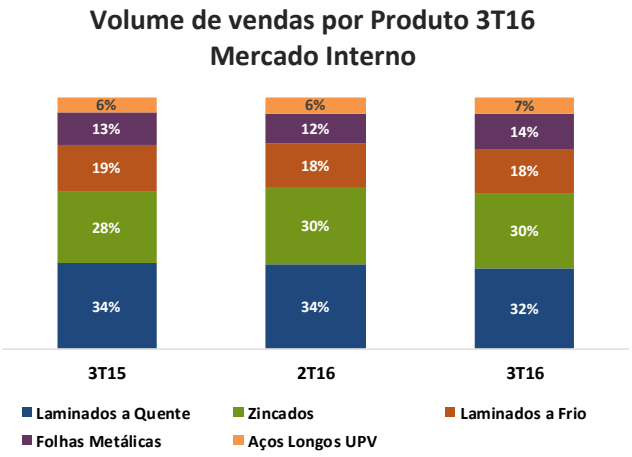
- No **mercado externo,** as vendas do 3T16 somaram 441 mil toneladas, 24% inferiores às realizadas no trimestre imediatamente anterior. Das vendas no mercado externo, 398 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 159 mil toneladas pela LLC, 159 mil toneladas pela SWT, 80 mil toneladas pela Lusosider e 44 mil toneladas foram exportadas.

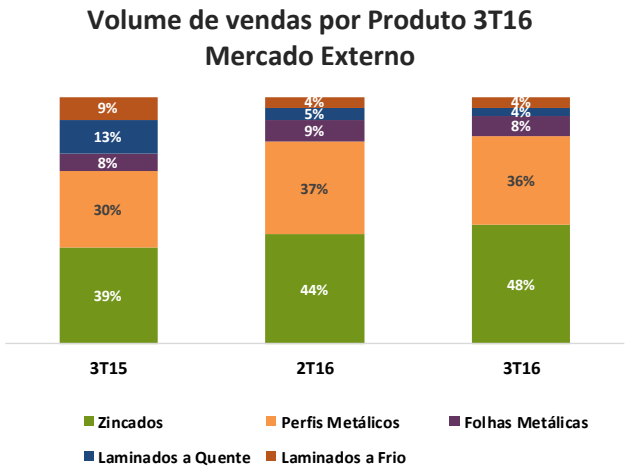
- No 3T16 a CSN manteve o alto nível de **participação de produtos revestidos** no volume de vendas totais, seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu *mix* de produtos. As vendas de revestidos como galvanizados e folhas metálicas, representaram 59% do volume de vendas de aços planos, em linha ao observado no 2T16, considerando todos os mercados em que a Companhia atua. Destaque para o **mercado externo**, onde a participação de produtos revestidos passou de 85% das vendas de aços planos para 88% no 3T16.

- A **receita líquida** atingiu R$2.867 milhões no 3T16, em linha ao 2T16, mesmo com a redução do volume total de vendas. Isso se deu principalmente pelo maior volume de aço comercializado no mercado doméstico e pelo aumento de preços observados nesse trimestre. A receita líquida unitária média por tonelada no 3T16 foi de R$2.382, 7% superior ao 2T16.

- O **CPV** da siderurgia atingiu R$2.300 milhões, 6% inferior ao registrado no 2T16, principalmente pela redução do volume de vendas no mercado externo, quando comprado ao trimestre anterior.





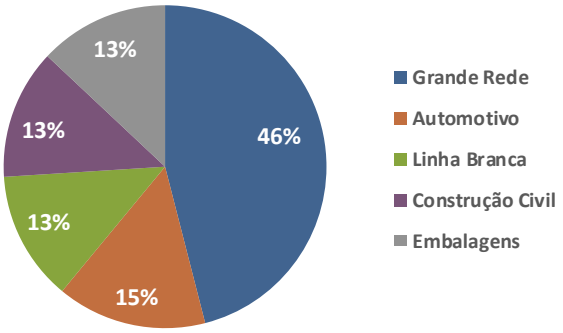


- O **custo de produção** da Controladora atingiu R$1.446 milhão no 3T16, aumento de 33% em relação ao 2T16, devido principalmente ao incremento de 48% na produção de placas e 25% na produção de laminados.

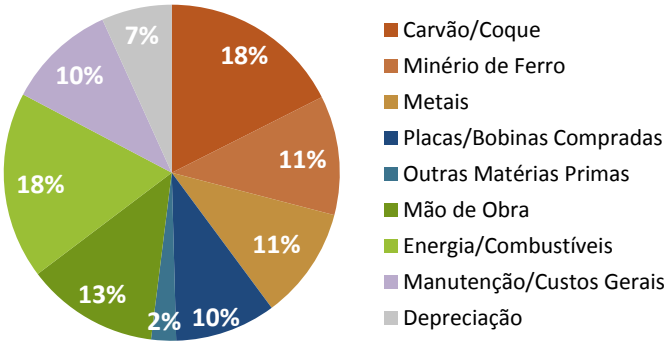
- O **custo de produção da placa** atingiu R$1.114/t, 13% inferior ao registrado no 2T16. O custo em dólar registrou redução de 7% frente ao 2T16, atingindo US$319/t.

- O **EBITDA ajustado** atingiu R$552 milhões no 3T16, montante 49% superior quando comparado aos R$369 milhões obtidos no 2T16. A margem EBITDA ajustada apresentou incremento de 6p.p., passando de 13% no 2T16 para 19% no 3T16.

Venda por Segmento de Mercado 3T16



Custo de Produção 3T16 (Controladora)



Mineração

No 3T16, o mercado transoceânico de minério de ferro manteve-se influenciado pelos bons fundamentos do segmento siderúrgico na China. As políticas de estímulo à economia adotadas no início do ano continuaram exercendo efeito sobre o mercado imobiliário e sobre os investimentos em obras de infraestrutura, que foram os principais *drivers* do consumo de aço no país. Por sua vez, a desmobilização de altos fornos ultrapassados reduziu a base de oferta, conferindo maior poder de preço às usinas remanescentes. Como resultado, preços e margens permaneceram saudáveis, estimulando a produção do aço e a utilização do minério de ferro. Nesse cenário, o índice de preço da commodity registrou uma média de US$ 58,60/dmt (Platts, Fe62%, N. China) no 3T16, alta de 5,4% em relação ao trimestre anterior.

Quanto ao frete marítimo, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu uma média de US$ 10,02/t no 3T16, avanço de 18,9% em relação do trimestre passado. A combinação de navios sucateados e maiores volumes transoceânicos de minério de ferro e carvão resultou num aumento da utilização da frota e dos aluguéis dos capesize. A cotação da Rota foi ainda influenciada pelos maiores preços do petróleo.

Resultado da Mineração da CSN

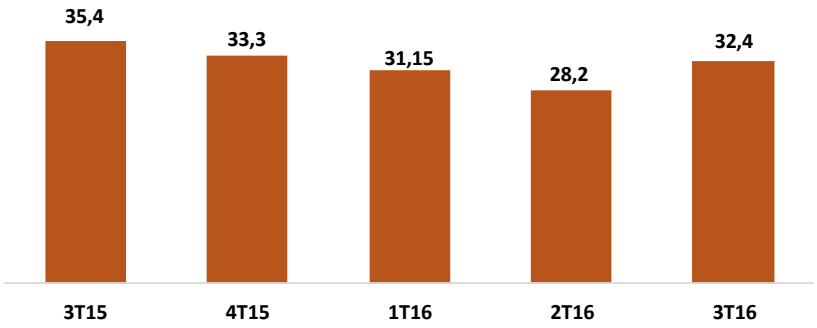
- No 3T16, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 8,6 milhões de toneladas, em linha ao registrado no 2T16.
- As **compras de minério de ferro** atingiram 797 mil toneladas no 3T16, redução de 42% frente ao 2T16.
- **Vendas** de 10,2 milhões de toneladas de minério de ferro no 3T16, 10% superiores às registradas no 2T16. O volume de minério embarcado totalizou 8,7 milhões de toneladas, 5% inferior ao volume registrado no 2T16. Foram vendidas 1,1 milhões de toneladas da Congonhas Minérios para a UPV.

Volume de Produção e Vendas da Mineração (mil toneladas)	3T15	2T16	3T16	Variação 3T16 x 2T16	Variação 3T16 x 3T15
Produção de Minério de Ferro[1]	7.941	8.537	8.553	0%	8%
Compras de Minério de Terceiros	1.587	1.376	797	(42%)	(50%)
Total de Produção + Compras	**9.528**	**9.913**	**9.350**	**(6%)**	**(2%)**
Transferência/Venda para UPV	1.412	695	1.114	60%	(21%)
Volume Vendido para Terceiros	7.585	8.572	9.116	6%	20%
Total de Vendas + Transferência	**8.997**	**9.267**	**10.230**	**10%**	**14%**
Embarques Portuários	**7.756**	**9.218**	**8.737**	**(5%)**	**13%**

[1] Volumes de produção e vendas consideram 100% de participação na NAMISA até Novembro/15 e de 100% na Congonhas em Dezembro/15.
[2] A partir de Dezembro de 2015, a Congonhas Minérios iniciou suas vendas de minério de ferro para a UPV.

- No 3T16, a **receita líquida** da mineração alcançou R$1,3 bilhão, 29% superior à registrada no trimestre imediatamente anterior. O incremento frente ao 2T16 se deu principalmente pelo aumento no volume de vendas totais de minério de ferro, que registrou 10,2 milhões de toneladas nesse trimestre e incremento no preço realizado.
- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou R$811 milhões no 3T16, 9% superior ao registrado no 2T16. O incremento nos custos dos produtos vendidos deveu-se ao maior volume de minério vendido no trimestre. No 3T16 a Congonhas Minérios registrou um custo entregue na China sem depreciação de US$32,4/wmt, incremento de 15% em relação ao registrado no 2T16, principalmente em decorrência do aumento do custo no frete transoceânico, que registrou média de US$12,88/t nesse trimestre, contra US$10,86 no 2T16.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R$599 milhões no 3T16, 64% superior ao 2T16. A margem EBITDA ajustada atingiu 46% no 3T16, 10p.p. acima do 2T16, principalmente pelo incremento no preço FOB de exportação e aumento no volume de vendas totais.

Custo sem depreciação de Minério de Ferro da Congonhas Minérios
(US$/wmt entregue na China)



Logística

Logística Ferroviária: No 3T16, a **receita líquida** atingiu R$355 milhões, gerando **EBITDA** de R$152 milhões e **margem EBITDA** de 43%.

Logística Portuária: No 3T16, foram movimentados 34 mil contêineres pelo Sepetiba Tecon, além de 127 mil toneladas de produtos siderúrgicos e 5 mil toneladas de cargas gerais. No 3T16, a **receita líquida** atingiu R$50 milhões, gerando um **EBITDA** de R$9 milhões, com uma **margem EBITDA** de 18%.

Destaques do Sepetiba TECON	3T15	2T16	3T16	Variação 3T16 x 2T16	Variação 3T16 x 3T15
Volume de Contêineres (mil unidades)	44	32	34	9%	(22%)
Volume de Siderúrgicos (mil ton)	304	197	127	(36%)	(58%)
Volume de Carga Geral (mil ton)	86	1	5	-	-

Cimento

A produção brasileira de cimento caiu 15,8% no acumulado dos últimos 12 meses quando comparado ao mesmo período do ano anterior, seguindo o desempenho da Construção Civil, de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

De acordo com os dados preliminares do SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento), as vendas internas de cimento acumularam 43 milhões de toneladas durante os 9M16, queda de 13% em relação a igual período do ano anterior. Para 2016, a estimativa do SNIC é queda de 12% a 13% nas vendas.

Resultado de Cimento da CSN

No 3T16, as **vendas de cimento** totalizaram 850 mil toneladas, incremento de 42% em relação ao 2T16, gerando uma **receita líquida** de R$140 milhões. **O EBITDA** atingiu R$4 milhões, com **margem EBITDA** de 3%.

Destaques de Cimento (mil toneladas)	3T15	2T16	3T16	Variação 3T16 x 2T16	Variação 3T16 x 3T15
Produção Total	627	606	860	42%	37%
Venda Total	582	594	850	43%	46%

Energia

Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo de eletricidade na rede do sistema elétrico brasileiro somou 344TWh até setembro de 2016, redução de 0,9% sobre o mesmo período do ano anterior. Os segmentos industrial e comercial apresentaram queda de 3,7% e 1,6%, respectivamente, enquanto o consumo do segmento residencial subiu 1,8%.

Resultado de Energia da CSN

No 3T16, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R$68 milhões, o **EBITDA** foi de R$17 milhões e a **margem EBITDA** de 25%.

Mercado de Capitais

No 3T16 as ações da CSN registraram valorização de 16%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 13%. O volume médio diário negociado na BM&FBovespa, por sua vez, foi de R$76,2 milhões. Na *New York Stock Exchange* (NYSE), os *American Depositary Receipts* (ADRs) da Companhia apresentaram valorização de 13%, enquanto o *Dow Jones* subiu 1%. A média diária de negociação com os ADRs da Companhia na NYSE foi de US$6,0 milhões.

	3T16
Nº de ações em milhares	**1.387.524**
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R$/ação)	9,09
Cotação de Fechamento (US$/ADR)	2,76
Valor de Mercado (R$ milhões)	12.613
Valor de Mercado (US$ milhões)	3.886
Retorno total inclusive dividendos e JCP	
CSNA3	16%
SID	13%
Ibovespa	13%
Dow Jones	1%
Volume	
Média diária (mil ações)	7.943
Média diária (R$ mil)	76.184
Média diária (mil ADRs)	2.039
Média diária (US$ mil)	6.019

Fonte: *Bloomberg.*

Reapresentação das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015

A Companhia está reapresentando de forma voluntária as demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2015 decorrente de mudança de interpretação na aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 15/ IFRS 3 em período posterior à publicação dessas demonstrações financeiras, conforme requer o pronunciamento contábil CPC23/IAS8.

A mudança de interpretação dos CPC/IFRS foi identificada em função da reavaliação dos eventos da combinação de negócios iniciadas a partir de questionamentos realizados pela *Securities Exchange Commission* (SEC) sobre o procedimento contábil de apresentação da rubrica de participação de acionistas não controladores da Congonhas Minérios nas demonstrações financeiras consolidadas.

Conforme mencionado na Nota 3, em 30 de novembro de 2015 a Congonhas Minérios, adquiriu o controle da joint venture Nacional Minérios e aplicou o CPC15/IFRS3 para a contabilização da combinação de negócios, utilizando o método de aquisição.

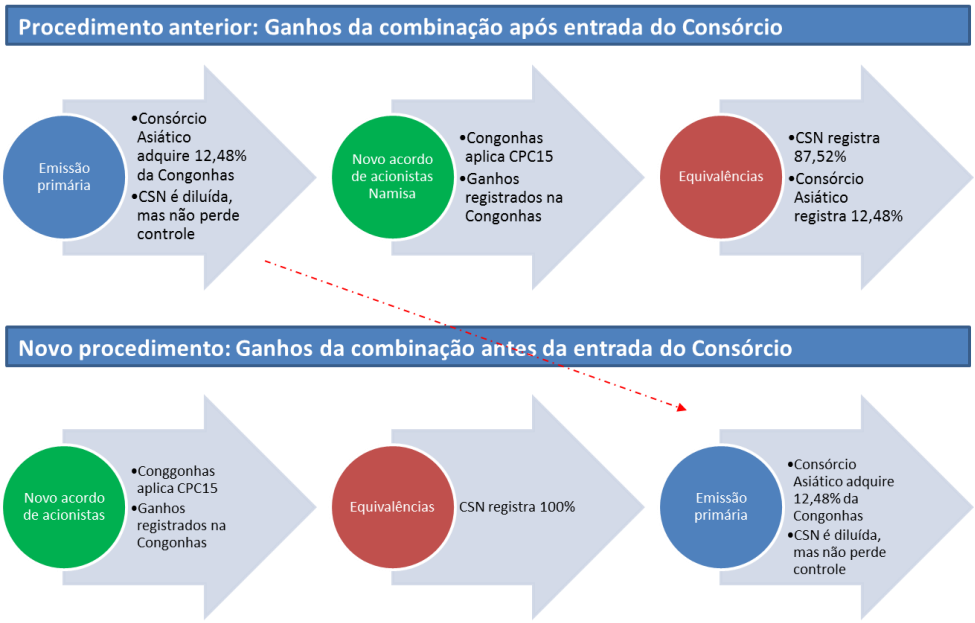
A implementação jurídica da operação ocorreu em 30 de novembro de 2015 e se deu pela emissão primária de ações pela Congonhas Minérios com integralização, pelo Consórcio Asiático, de 40% de suas ações detidas de Namisa. Ato subsequente à integralização, Congonhas e CSN assinaram um acordo de acionistas da Namisa conferindo o controle unilateral da Namisa para a Congonhas nessa mesma data. Neste contexto, na sequência, a Namisa foi incorporada pela Congonhas, extinguindo o referido acordo de acionistas.

A aplicação do método de aquisição na combinação de negócios resultou em ganhos líquidos no montante de R$ 2,9 bilhões na DRE da Congonhas, decorrentes da reavaliação da participação de 60% na Namisa ao valor justo e da eliminação das relações preexistentes decorrentes dos contratos operacionais da Namisa e Congonhas. Esses ganhos foram registrados integralmente na Congonhas, a adquirente para fins dessa combinação de negócios. Por outro lado, ao implementar a operação, a CSN havia registrado em suas demonstrações financeiras originalmente apresentadas, um ganho de R$1,9 bilhão diretamente no patrimônio líquido decorrente de sua variação no percentual de participação, o qual está sendo ajustado para um ganho de R$1,6 bilhão. Esses valores estão detalhados na nota 3.

O aspecto interpretativo da aplicação do CPC/IFRS nessa operação decorre do momento em que os ganhos são registrados e como esses ganhos são atribuídos entre os acionistas da Congonhas na data da aquisição. No procedimento contábil anterior, ainda que toda a transação tenha ocorrido em uma única data, os atos societários seguiram uma ordem específica na qual a Companhia baseou a sua interpretação para a atribuição dos ganhos originados da combinação de negócios aos acionistas controladores e não controladores.

Neste contexto, a Congonhas teria admitido o Consórcio Asiático em sua base acionária antes da aquisição do controle da Namisa, razão pela qual os ganhos da combinação de negócios foram atribuídos aos seus acionistas considerando a participação proporcional na base acionária da Congonhas, ou seja, 87,52% para a CSN e 12,48% para o Consórcio Asiático. De acordo com a nova interpretação dos eventos ocorridos em 30 de novembro de 2015, os ganhos da combinação de negócios foram registrados na Congonhas antes da admissão do Consórcio Asiático na base acionária da Congonhas e, por esta razão, esses ganhos estão sendo atribuídos exclusivamente ao acionista CSN.

O quadro a seguir resume a alteração da abordagem:



Dessa forma, ao reinterpretar a implementação da operação, tem-se que os ganhos da combinação de negócios sejam apresentados da seguinte maneira:

- **Demonstração do Resultado**

	Consolidado			Controladora		
			31/12/2015			31/12/2015
	Apresentado Originalmente	Reclassificações	Reapresentação	Apresentado Originalmente	Reclassificações	Reapresentação
Resultado de equivalência patrimonial	1.160.348		1.160.348	5.968.872	359.897	6.328.769
Lucro líquido do exercício	1.615.951		1.615.951	1.257.896	359.897	1.617.793
Atribuível a:						
Participação dos acionistas controladores	1.257.896	359.897	1.617.793	1.257.896	359.897	1.617.793
Participação dos acionistas não controladores	358.055	(359.897)	(1.842)			

- **Patrimônio Líquido**

			31/12/2015
	Apresentado Originalmente	Reclassificações	Reapresentação
Capital social	4.540.000		4.540.000
Reserva de capital	30		30
Reservas de lucros	2.104.804	359.897	2.464.701
Reserva Legal	424.536	17.995	442.531
Reserva Estatutária	1.895.494	256.426	2.151.920
Reserva de Lucros a Realizar	23.750	85.476	109.226
Ações em Tesouraria	(238.976)		(238.976)
Resultados abrangentes	1.019.913	(359.897)	660.016
Patrimônio Líquido atribuível aos acionistas controladores	**7.664.747**		**7.664.747**
Participação não controladores	1.070.916		1.070.916
Patrimônio Líquido Total	**8.735.663**		**8.735.663**

A reapresentação acima não altera os resultados consolidados da Companhia, bem como não altera seu patrimônio líquido, sendo apenas uma realocação entre as linhas.

Webcast de Apresentação dos Resultados do 3T16	Equipe de Relações com Investidores
Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para Inglês **14 de novembro de 2016 – 2ª feira** **11:00h – horário de Brasília/08:00h – horário de Nova York** **Tel.: +55 (11) 2188-0155 (Brasil)** **+1 646 843-6054 (EUA)** **Código da Teleconferência: CSN** **Webcast:** www.csn.com.br/ri	Diretor Executivo – David Moise Salama Rodrigo Bonsaver (rodrigo.bonsaver@csn.com.br) Lucas Aparecida (lucas.aparecida@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO (mil toneladas)

	3T15	2T16	3T16	Variação 3T16 x 2T16	Variação 3T16 x 3T15
Aços Planos	**645**	**626**	**682**	**56**	**37**
Placa	-	0	-	(0)	-
Laminados a Quente	233	225	233	8	(0)
Laminados a Frio	128	117	129	12	1
Zincados	195	203	218	15	23
Folhas Metálicas	88	81	102	21	14
Aços Longos UPV	**41**	**43**	**49**	6	8
MERCADO INTERNO	**686**	**669**	**730**	**62**	**44**
		6%	**9%**		
	3T15	**2T16**	**3T16**	**3T16 x 2T16**	**3T16 x 3T15**
Aços Planos	**351**	**365**	**282**	**(83)**	**(69)**
Laminados a Quente	68	29	16	(13)	(52)
Laminados a Frio	47	25	19	(6)	(28)
Zincados	198	259	212	(46)	14
Folhas Metálicas	38	52	35	(17)	(3)
Perfis Metálicos	**154**	**219**	**159**	(60)	5
MERCADO EXTERNO	**505**	**584**	**441**	**(143)**	**(64)**
		-13%	**-24%**		
	3T15	**2T16**	**3T16**	**3T16 x 2T16**	**3T16 x 3T15**
Aços Planos	**996**	**991**	**964**	**(27)**	**(32)**
Placa	-	0	-	(0)	-
Laminados a Quente	301	254	249	(5)	(52)
Laminados a Frio	175	143	148	5	(27)
Zincados	393	462	431	(31)	38
Folhas Metálicas	126	133	136	4	10
Aços Longos UPV	**41**	**43**	**49**	6	8
Perfis Metálicos	**154**	**219**	**159**	(60)	5
MERCADO TOTAL	**1.191**	**1.253**	**1.172**	**(81)**	**(19)**

VOLUME DE VENDAS CONTROLADORA (mil toneladas)

	3T15	2T16	3T16	Variação 3T16 x 2T16	Variação 3T16 x 3T15
Aços Planos	**721**	**696**	**777**	**82**	**57**
Placa	-	0	-	(0)	-
Laminados a Quente	270	239	265	26	(5)
Laminados a Frio	139	129	144	16	5
Zincados	223	247	273	26	50
Folhas Metálicas	89	81	95	14	6
Aços Longos UPV	**41**	**43**	**49**	6	8
MERCADO INTERNO	**762**	**738**	**826**	**88**	**64**
	3T15	**2T16**	**3T16**	**3T16 x 2T16**	**3T16 x 3T15**
Aços Planos	**378**	**252**	**119**	**(133)**	**(259)**
Laminados a Quente	177	3	0	(3)	(177)
Laminados a Frio	63	125	83	(42)	20
Zincados	101	55	36	(19)	(65)
Folhas Metálicas	38	-	-	-	(38)
Perfis Metálicos	**-**	**-**	**-**	-	-
MERCADO EXTERNO	**378**	**252**	**119**	**(133)**	**(259)**
	3T15	**2T16**	**3T16**	**3T16 x 2T16**	**3T16 x 3T15**
Aços Planos	**1.099**	**948**	**897**	**(51)**	**(202)**
Placa	-	0	-	(0)	-
Laminados a Quente	447	308	265	(43)	(182)
Laminados a Frio	202	132	145	13	(57)
Zincados	324	371	356	(16)	32
Folhas Metálicas	126	136	131	(5)	5
Aços Longos UPV	41	43	49	6	8
Perfis Metálicos	-	-	-	-	-
MERCADO TOTAL	**1.140**	**990**	**945**	**(45)**	**(195)**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

CONSOLIDADO – Legislação Societária (milhares de reais)

	3T15	2T16	3T16
Receita Líquida de Vendas	**3.933.604**	**4.328.095**	**4.469.240**
Mercado Interno	1.807.568	1.768.985	2.100.371
Mercado Externo	2.126.036	2.559.110	2.368.869
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	**(2.993.905)**	**(3.403.962)**	**(3.157.057)**
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(2.716.293)	(3.106.613)	(2.851.368)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(277.612)	(297.349)	(305.689)
Lucro Bruto	**939.699**	**924.133**	**1.312.183**
Margem Bruta (%)	**24%**	**21%**	**29%**
Despesas com Vendas	(407.113)	(390.976)	(403.112)
Despesas Gerais e Administrativas	(116.668)	(100.767)	(114.429)
Depreciação e Amortização em Despesas	(5.686)	(5.690)	(5.662)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(85.057)	(171.091)	(1.778)
Resultado de Equivalência Patrimonial	**861.352**	**16.730**	**26.120**
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	**1.186.527**	**272.339**	**813.322**
Resultado Financeiro Líquido	**(1.549.045)**	**(205.132)**	**(760.015)**
Lucro Antes do IR e CSL	**(362.518)**	**67.207**	**53.307**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(169.405)	(109.787)	(152.967)
Resultado Líquido das Operações Continuadas	(531.923)	(42.580)	(99.660)
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(728)	(135)	(6.984)
Lucro Líquido/Prejuízo do Período	**(532.651)**	**(42.715)**	**(106.644)**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

CONTROLADORA – Legislação Societária (milhares de reais)

	3T15	2T16	3T16
Receita Líquida de Vendas	**3.118.708**	**2.191.674**	**2.288.121**
No Mercado Interno	1.660.652	1.660.652	2.010.365
No Mercado Externo	1.458.056	531.022	277.756
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	**(2.472.690)**	**(1.906.666)**	**(1.825.749)**
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(2.249.203)	(1.770.966)	(1.686.217)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(223.487)	(135.700)	(139.532)
Lucro Bruto	**646.018**	**285.008**	**462.372**
Margem Bruta (%)	**21%**	**13%**	**20%**
Despesas com Vendas	(183.412)	(135.798)	(139.917)
Despesas Gerais e Administrativas	(94.793)	(70.168)	(85.694)
Depreciação e Amortização em Despesas	(3.909)	(3.997)	(4.074)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(86.261)	(85.196)	72.503
Resultado de Equivalência Patrimonial	**2.601.253**	**(346.522)**	**306.735**
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	**2.878.896**	**(356.673)**	**611.925**
Resultado Financeiro Líquido	**(3.287.418)**	**380.363**	**(713.121)**
Lucro Antes do IR e CSL	**(408.522)**	**23.690**	**(101.196)**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(123.263)	(80.792)	(29.015)
Resultado Líquido das Operações Continuadas	**(531.785)**	**(57.102)**	**(130.211)**
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	(728)	(135)	(6.984)
Lucro Líquido/Prejuízo do Período	**(532.513)**	**(57.237)**	**(137.195)**

BALANÇO PATRIMONIAL

Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	Consolidado		Controladora	
	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016
Ativo Circulante	**16.430.691**	**12.127.269**	**8.842.440**	**7.686.024**
Disponibilidades	8.624.651	5.433.056	2.648.798	2.525.691
Contas a Receber	1.578.277	1.859.630	2.467.523	2.147.621
Estoques	4.941.314	3.799.306	2.850.744	2.270.159
Outros Ativos Circulantes	1.286.449	1.035.277	875.375	742.553
Ativos Não-Correntes a Venda	-	157.792	-	157.792
Outros	1.286.449	877.485	875.375	584.761
Ativo Não Circulante	**32.219.283**	**33.134.046**	**36.763.086**	**34.839.070**
Realizável a Longo Prazo	4.890.948	4.652.525	4.510.431	4.310.564
Investimentos	3.998.227	5.078.276	23.323.565	21.058.572
Imobilizado	17.871.599	18.058.891	8.866.348	9.411.399
Intangível	5.458.509	5.344.354	62.742	58.535
TOTAL DO ATIVO	**48.649.974**	**45.261.315**	**45.605.526**	**42.525.094**
Passivo Circulante	**5.325.571**	**5.406.604**	**4.272.372**	**3.605.010**
Obrigações Sociais e Trabalhistas	256.840	286.640	141.496	156.077
Fornecedores	1.293.008	1.580.180	742.364	1.003.260
Obrigações Fiscais	700.763	593.038	5.814	74.245
Empréstimos e Financiamentos	1.874.681	1.831.210	2.879.073	1.844.487
Outras Obrigações	1.073.017	970.386	411.699	413.812
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívies	127.262	110.648	91.926	78.627
Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-	34.502	-	34.502
Passivo Não Circulante	**34.588.740**	**30.671.949**	**33.668.407**	**30.858.103**
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	32.407.834	28.497.797	31.109.017	28.337.424
Tributos Diferidos	494.851	495.365	-	-
Outras Obrigações	131.284	131.539	126.450	82.699
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívies	711.472	704.087	564.372	562.644
Outras Provisões	843.299	843.161	1.868.568	1.875.336
Patrimônio Líquido	**8.735.663**	**9.182.762**	**7.664.747**	**8.061.981**
Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000	4.540.000	4.540.000
Reserva de Capital	30	30	30	30
Reservas de Lucros	2.464.701	2.464.701	2.464.701	2.464.701
Lucros Acumulados	-	(1.031.122)	-	(1.031.122)
Outros Resultados Abrangentes	660.016	2.088.372	660.016	2.088.372
Participação Acionistas Não Controladores	1.070.916	1.120.781	-	-
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**48.649.974**	**45.261.315**	**45.605.526**	**42.525.094**

FLUXO DE CAIXA

CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	2T16	3T16
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	**208.504**	**505.066**
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	(57.237)	(137.195)
Resultado dos acionistas não controladores	14.522	30.551
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados/concedidos	724.161	728.857
Depreciação, exaustão e amortização	315.448	319.323
Resultado de equivalência patrimonial	(18.428)	(25.066)
Tributos diferidos	74.908	42.941
Variações monetárias e cambiais líquidas	(979.950)	218.991
Baixas de imobilizado e intangível	14.022	34.803
Ganhos decorrentes da combinação de negócios	-	(28.013)
Provisões passivos ambientais e desativação	-	(138)
Provisão Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas, Cíveis e Ambientais	(57.570)	1.121
Variação do capital de giro	**830.017**	**229.631**
Contas a receber - terceiros	107.092	(190.068)
Contas a receber - partes relacionadas	(119)	7.429
Estoques	663.574	5.413
Créditos - partes relacionadas	-	6.449
Depósitos Judiciais	20.526	932
Fornecedores	(37.119)	383.114
Impostos, Taxas e Contribuições	175.041	(65.370)
Outros	(98.978)	81.732
Outros pagamentos e recebimentos	**(651.389)**	**(910.740)**
Juros pagos, recebidos e juros pagos sobre swap	(651.389)	(910.740)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	**(290.336)**	**(519.952)**
Investimentos/AFAC/Aquisições de ações	(190.435)	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(467.222)	(382.583)
Recebimento/(pagamento) em operações de derivativos	(158.865)	2.498
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	-	(32.118)
Aplicação financeira, líquido de resgate	526.186	(67.988)
Caixa e Equivalentes de caixa de operações descontinuadas	-	(40.702)
Caixa e Equivalentes na consolidação da CGPAR	-	941
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	**(232.973)**	**(83.219)**
Captações empréstimos e financiamentos líquidas de custo de transação	(180)	(139)
Captação Forfaiting/Risco sacado	1.902	-
Amortização Forfaiting/Risco sacado	(136.451)	(42.690)
Amortização empréstimos - principal	(91.639)	(46.942)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-	(53)
Recompra de títulos de dívida	(6.605)	6.605
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	**23.021**	**(23.929)**
Fluxo de Caixa Livre	**(291.784)**	**(122.034)**